

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: diário de tarde

Class.: 11

Data: 24/09/88

Pg.:                     

### 130 Júri dos Xacriabás leva o Fórum a uma geral completa

O amplo salão do I Tribunal do Júri do Fórum Lafayette passou por limpeza e pequenas modificações na tarde de ontem para o esperado julgamento de segunda-feira dos cinco grileiros que assassinaram na madrugada de 12 de fevereiro do ano passado três índios xacriabás na reserva indígena de Itacarambi, norte do Estado. O julgamento será presidido pelo juiz Antônio de Paula Oliveira, da 4.ª Vara da Justiça Federal.

O problema da competência da Justiça Federal poderá ser levantado no início dos trabalhos, com base no julgamento, pelo Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, do recurso em sentido estrito 1.426, cujo relator foi o ministro José Dantas. O crime desse processo aconteceu em meados de 1986, na mesma área indígena, quan-

do um índio foi morto por Claudomiro de Oliveira Vidoca, Sebastião de Oliveira Vidoca e Alfredo Ferreira Leite ("Alfredão"). Os dois primeiros serão julgados segunda-feira em Belo Horizonte.

O processo desse outro crime teve tramitação, também, na Justiça Federal, mas o juiz Elder Afonso dos Santos reconheceu que a Justiça estadual é que é a competente para o julgamento, com o que não concordou o Ministério Público, tendo a 3.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos, em decisão unânime, no último dia 26 de agosto, afirmado que a competência do julgamento de crime praticado contra silvícola é da Justiça estadual, "à mingua de conotação especial do homicídio". Esse julgamento será

realizado na comarca de Januária, com os acusados sendo defendidos pelos advogados Hélio Ferreira Fontes e Orlando Ribeiro Lima.

Segunda-feira serão julgados no Fórum Lafayette Germano Gonçalves da Silva ("Canabrava", 36 anos, casado), Roberto Freire de Alkmin (34 anos, casado), Claudomiro de Oliveira Vidoca (28 anos, casado), Sebastião de Oliveira Vidoca (25 anos, solteiro) e Francisco de Assis Amaro (50 anos, casado), acusados das mortes de Rosalindo Gomes de Oliveira (vice-cacique da tribo), José Pereira Santana, Manoel Fiuza da Silva, além dos ferimentos na mulher de Rosalindo, Anísia Nunes Oliveira. No tiroteio morreu também Agenor Nunes de Macedo, do grupo dos grileiros.